



Dia a Dia

Maurício Martins e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Zona Noroeste receberá R\$ 55 milhões em investimentos

Um pacote de obras para a Zona Noroeste foi anunciado pela Prefeitura de Santos, na noite de sábado, durante as celebrações da festa julina Arena Liga Santos 2022. Os investimentos, de R\$ 55 milhões, abrangem dez intervenções, entre obras de contenção e drenagem, reurbanização de vias, construção de escolas, reforma do Centro da Juventude e implantação da Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Gilda. Entre as intervenções, está a reurbanização da Avenida Vereador Álvaro Guimarães, com construção de ciclovia (R\$ 9,2 milhões); drenagem e pavimentação no Dique da Vila Gilda (R\$ 5,9 milhões); reurbanização da Rua Flaminio Levy (R\$ 4,6 milhões); pavimentação e drenagem em diversas ruas do Saboó (R\$ 9,2 milhões); obras de contenção e drenagem no Morro do Ilhéu Alto (R\$ 6,8 milhões) e construção de vias verdes na Areia Branca (R\$ 1,8 milhão). Os editais de licitação estão previstos para este mês e os trabalhos devem começar em outubro, diz a Administração Municipal.

Escolas

O pacote de melhorias também prevê a construção de unidades educacionais. Na Vila Haddad, será erguida a UME Hilda Rabaça (Praça Guilherme Délius), que tem custo de R\$ 9 milhões. No São Manoel, sairá do papel a UME Flávio Cipriano (Educação Infantil), ao custo de R\$ 8,6 milhões.

Mais obras

O prefeito Rogério Santos (PSDB) ressaltou a aplicação de R\$ 37,6 milhões no canal e comportas no Bairro Alemoa e a execução de drenagem na Alemoa Industrial, orçada em R\$ 25 milhões, além de mais R\$ 37,5 milhões destinados à estação elevatória da Avenida Haroldo de Camargo, que tem o objetivo de combater as enchentes na Zona Noroeste.

Apoio firmado

O vereador de Guarujá Walter dos Santos (PSB) confirmou na manhã de ontem seu apoio à candidatura de Caio Franca (PSB) para deputado estadual e formalizou apoio a Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) para a disputa por uma cadeira do Legislativo federal.

Legenda diferente

"Independente de partido político, a gente tem que pensar na nossa cidade, na nossa região. A gente tem que apoiar o Paulo Alexandre pela grandeza que ele representa para toda a Baixada Santista. É a melhor escolha", disse Walter para apoiadores.

Conselho da Juventude

Caique Alves foi eleito presidente do Conselho Municipal da Juventude de Itanhaém. Ele é responsável pela gestão de políticas públicas do Município. Alves já atuou no poder público fora do Estado e na Secretaria Nacional de Juventude (SNJ).



Codivar em Mongaguá

Mongaguá recebeu, pela primeira vez em sua história, a assembleia geral do Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira e Litoral Sul (Codivar), na última sexta-feira. Na ocasião, o prefeito Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça (Republicanos, na foto), destacou a relevância da união dos municípios.

Trabalho conjunto

"Defendo a filosofia de agir de forma metropolitana, fortalecendo o turismo e a infraestrutura do Litoral Sul e Vale do Ribeira", ressaltou Márcio Cabeça. A pauta foi o desenvolvimento social e turístico, logística e segurança alimentar.

Reforma do mercado

"Cobrar a revitalização do Mercado Municipal, no Bairro Vila Nova, sempre esteve no meu plano de trabalho, seja por meio de requerimento ou nas manifestações durante as sessões plenárias", afirmou o vereador santista Ademir Pestana (PSDB).

Vai começar...

A Prefeitura de Santos anunciou a 1ª fase das obras, que terá início com o restauro das fachadas e da cobertura. O vereador não tem dúvidas de que a Administração Municipal quer tornar o bairro um ponto de gastronomia atraente.



Cidade foi a primeira do País a traçar um planejamento para conter as alterações do clima e lidar com o efeitos do aquecimento global

Santos se destaca como município sustentável

Cidade ficou em 16º lugar em ranking nacional que avalia graus de desenvolvimento

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Santos está entre os municípios que apresentam os melhores indicadores sociais, econômicos e ambientais do País, ao ocupar a 16ª colocação no ranking do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades do Brasil (IDCS-BR), iniciativa do Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) lançada na última quinta-feira.

Os resultados são fruto de um cruzamento de mais de 100 dados públicos, que permitiu verificar o grau de desenvolvimento de cada um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) que integram o plano de ação global Agenda 2030, anunciado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015.

Santos obteve a nota 63,12 e faz parte de um seleto grupo de 113 municípios do Brasil que alcançaram marcas entre 60 e 79,99 pontos. Eles estão no nível "alto de desenvolvimento sustentável".

Segundo o coordenador geral do ICS, Jorge Abrahão, o resultado obtido pela Cidade está relacionado diretamente ao fato de Santos levar muito a sé-

OUTRAS CIDADES

Além de Santos, mais duas cidades da Baixada Santista aparecem entre as 500 mais bem colocadas no ranking do IDCS-BR: Praia Grande (325º lugar) e Peruibe (491º). Na sequência, estão os seguintes municípios da região: Mongaguá (584º lugar), Cubatão (640º), Itanhaém (809º), Guarujá (812º), São Vicente (1.019º) e Bertioga (1.267º). As oito cidades locais mencionadas estão no nível "médio de desenvolvimento sustentável", pois tiveram uma nota entre 50 a 59,99 pontos. O detalhamento desse levantamento pode ser acessado no link idsc.cidadessustentaveis.org.br.

FAÇA UM PLANO UNIMED SANTOS
E BOA-SE CUIDADO O TEMPO TODO
ENTRE EM CONTATO
(13) 3281-8200
www.unimed Santos.org.br
Unimed ft

rio a intenção de cumprir os ODSs.

"Essa agenda é uma grande oportunidade para as cidades, porque traz uma possibilidade de diálogo com a sociedade pela facilidade do entendimento desse trabalho", afirmou.

Na avaliação dele, os municípios que colocam de uma forma muito clara em suas gestões e para o público a busca pelo alcance des-

sas metas conseguem trazer uma visibilidade muito positiva.

"O comprometimento com essa agenda global abre as portas para a chegada de recursos para o custeio de projetos. Todos os financiamentos internacionais estão relacionados aos ODSs. Santos é um exemplo por assumir, de fato, esse compromisso de uma maneira muito forte há alguns anos. São raras as cidades que chegaram a esse nível", frisou.

TRABALHO CONTÍNUO

O secretário municipal de Meio Ambiente, Marcos Libório, afirmou que o resultado obtido por Santos no ranking do IDCS-BR é fruto de uma construção realizada pela Administração Municipal em parceria

com outras instituições e a sociedade civil ao longo dos últimos anos.

"Construímos uma governança no que diz respeito à sustentabilidade por meio de leis, projetos, programas e, principalmente, pessoas e entidades. Ao incluir os ODSs no plano de governo, a gente transforma metas em objetivos reais e precisamos mostrar resultados periodicamente", destacou.

Um dos frutos dessa ação conjunta é a criação do Plano Municipal de Ações Climáticas (PAC), em janeiro deste ano. O documento traz 50 metas para serem cumpridas entre 2025 e 2050. A cidade foi a primeira do País a traçar um planejamento para conter as alterações do clima e lidar com as consequências do aquecimento global.

"Também estamos trabalhando forte na questão da drenagem, na contenção das encostas dos morros e na promoção da Cultura Oceânica na rede municipal de ensino", disse Libório, que é vereador licenciado pelo PSB e foi o autor dessa legislação mencionada, a primeira do gênero no mundo.



INVESTIMENTO. SPA afirma que será um contrato associativo, em que os habilitados compartilharão custos

Porto de Santos: TCU aprova modelo da Ferrovia Interna

» O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou na última quarta-feira (6) o modelo de desestatização da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), enviado no início do ano pela Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o Porto de Santos. Com o aval da corte de contas, a SPA deverá lançar no terceiro trimestre o chamamento público para que interessados se habilitem em constituir a Fips. O empreendimento expandirá a capacidade da ferrovia dentro do Porto, já próxima da saturação.

Segundo a SPA, o contrato será associativo, em que os habilitados compartilharão custos e operações em um modelo de oportunidade de negócios previsto na Lei das Estatais (nº 13.303, de 2016).

Os investimentos estimados para a Fips serão feitos nos primeiros cinco anos. Hoje, a capacidade ferroviária anual no complexo

portuário está limitada a 50 milhões de toneladas frente a uma projeção de capacidade de 115 milhões de toneladas para os próximos 5 a 10 anos das ferrovias que deságuam no complexo (MRS, Rumo e VLI).

Os investimentos previstos separarão os cruzamentos rodoferroviários e garantirão fluidez ao escoamento por trens, ampliando a eficiência da operação. Um dos principais é a construção da "pera" ferroviária na região de Outeirinhos. O "carrossel" de trilhos será o primeiro da margem direita do Porto e permitirá que os trens que transportam os grãos para os terminais de exportação retornem para capturar granéis sólidos de descarga no cluster de fertilizantes. Hoje a operação de frete de retorno é ruim porque, sem a pera, os trens têm de fazer manobras que demoram horas e drenam eficiência do sistema, tornando-o anticompetitivo. (DL)



Investimentos separarão os cruzamentos rodoferroviários e garantirão fluidez ao escoamento por trens